

# ec. Expositor Cristão



Reflita sobre o resultado das urnas e ore pelo governo eleito no Brasil!

Página 4

## Educação

Liderança da Igreja Metodista define estratégias para Instituições de Ensino.

Página 5

## Celebração

Revista *Voz Missionária* comemora 85 anos de vida e missão com culto especial.

Página 6



Mais de 900 mulheres metodistas participam de Assembleia Geral.

Página 6

## Transparência

Confira o relatório contábil da Igreja Metodista referente ao ano de 2013!

Página 11

# Meios da Graça de Deus



*Tire suas dúvidas sobre Batismo e Ceia do Senhor e reflita sobre a importância dos sacramentos como meio para experimentar a graça de Deus na comunidade de fé. • Páginas 8 e 9*

## COMENTÁRIOS

Edição de outubro

**Expositor Cristão**

Parabéns Expositor Cristão, órgão oficial da Igreja Metodista! O que estava “apagado” veio agora para a luz da informação conforme foi projetado desde o ano de 1886. O sonho se realizou!

Wagner Jardim

**Igreja Cidadã**

Muito bom participar de uma igreja que não foge de suas responsabilidades sociais e principalmente mantém a isenção, em termos de não ficar indicando candidaturas aos seus membros.

Marcos Stangret

A questão não é falar ou não de política e sim vivenciar a mensagem do Evangelho em sua plenitude. Ainda não somos seres celestiais e sim “materiais”, portanto a política é inerente à nossa vida em sociedade.

Claudio Colodron

Creio que a Igreja está a serviço do povo, mas ressalto que o Estado é o responsável. A Igreja não é braço eleitoral mas uma voz que não se cala diante das injustiças de nossa sociedade. Lembrando que o foco da Igreja é que a palavra de Deus seja proclamada.

Leonardo Costa

Creio que as duas coisas são distintas e a Igreja não deve tentar influenciar nisto! A grande contribuição da igreja sem dúvida está na formação de uma nação de qualidade, organizada, solidária, que vive segundo as leis constitucionais e bíblicas!

João Sérgio Salviatti

**Envie seu comentário!**

expositorcristao@metodista.org.br

Acesse esta edição em PDF e compartilhe!



http://goo.gl/W7KYYk

# Graça ou mérito?

Grupos afirmam que a Bíblia não aborda especificamente o batismo de crianças. Por isso, o tema ganhou diferentes interpretações teológicas e colecionas debates calorosos ao longo da história do cristianismo.

Para a Igreja Metodista o batismo infantil é legítimo. Deve ser incentivado nas igrejas e ser realizado com responsabilidade e comprometimento. “Que direito nós, os adultos, temos de impedir o acesso de uma criança ao batismo, quando Jesus a declara como membro natural do Reino de Deus?”, questiona a Carta Pastoral do Colégio Episcopal sobre os sacramentos.

O batismo marca o início da vida de comunhão da criança com Deus. “Significa que o Senhor está dando o primeiro passo em direção a ela para nutrir-la e salvá-la”, complementa o documento publicado em 2001.

Da mesma forma, práticas litúrgicas cristãs divergem quando o assunto é Ceia do Senhor para crianças. Algumas denominações não autorizam. Nós,



Eterniza Fotografia

metodistas, recomendamos que elas participem preferencialmente com seus pais, ou responsáveis, depois de terem sido orientadas sobre o significado.

A participação das crianças aos sacramentos é apenas um exemplo. A lista de divergências é extensa. No entanto, a compreensão wesleyana da graça torna a prática dos sacramentos mais acolhedora, pedagógica e combate a cultura do mérito nas igrejas.

Em seu sermão intitulado *Meios de Graça*, John Wesley

anuncia que não há no ser humano nada que o habilite a participar dos atos em questão. “Não há, outrossim, nenhum mérito; nada que intrinsecamente agrade a Deus; nada que faça merecer qualquer favor das suas mãos”.

Precisamos redescobrir o valor da graça e anunciar que o mérito é inteiramente de Cristo. Assim, não cabe a Igreja impor objeções e até mesmo proibir a participação aos meios da graça. Esta edição do *Expositor Cristão* quer ajudar você e sua comunidade local a pensar sobre este tema. Leia, reflita e amplie a discussão na Escola Dominical e nos grupos pequenos!

O livro de Efésios 2.8-9 anuncia a salvação como obra desta graça, não por meio da ação humana para que ninguém se glorie. Vivencie a graça de Deus de uma maneira nova por meio do Batismo e da Ceia do Senhor daqui em diante! Boa leitura!

Marcelo Ramiro  
Editor

## OPINIÃO:

“No batismo passamos não só a ter certeza de pertencer ao corpo de Cristo, mas mostramos ao mundo nossa decisão de passarmos da morte, para a vida abundante em Cristo Jesus nosso Senhor!”

**Fernando Pamplona (Dedê)**

Igreja Metodista Central em Fortaleza/CE



“Acho muito importante o ato de consagração e batismo da criança, embora não se deva dispensar a manifestação pública quando se tornar mais velha por meio da profissão de fé. Assim, se manifesta o compromisso pessoal com o Senhor!”

**Cláudia de Vico Arantes**

Igreja Metodista em Diadema/SP



“A Ceia do Senhor é um dos momentos mais significativos na vida comunitária e a participação das crianças é uma constante fonte de ensinamento e ânimo para todos/as nós.”

**Pra. Flávia Camargo**

Igreja Metodista em Ijuí/RS



“Para mim a Ceia do Senhor é um momento de busca e renovação espiritual com Cristo. Sinto-me renovada e creio que este ritual é muito importante na igreja.”

**Jordânia Eler Vieira**

Igreja Metodista em Bom Jardim, Ipatinga/MG



## Orientações para a Celebração da Ceia do Senhor

**1** A Ceia do Senhor será celebrada pelo menos uma vez por mês. Em nenhuma hipótese a comunidade de fé abandonará a experiência profunda da participação da Mesa do Senhor;

**2** A criança, como herdeira do Reino de Deus, deve participar da Ceia do Senhor, preferencialmente junto com seus pais, ou responsáveis, depois de ter sido orientada sobre a relevância da celebração e o seu significado.

**3** A celebração da Ceia do Senhor será sempre antecipada de anúncios prévios, nos quais o povo de Deus será advertido do significado do ato, assim como estimulado ao jejum e oração neste dia.

**4** O pastor ou pastora metodista não poderá negar a Ceia do Senhor a qualquer pessoa que se aproximar da Mesa da Comunhão.

Fonte: Carta Pastoral sobre os Sacramentos.

números  
**3ª RE**  
3ª Região Eclesiástica

Pastores/as e Presbíteros/as: 246

Membros: 18.614

Evangelistas: 103

Pontos Missionários: 48

Congregações: 26

Templos: 142

Dezembro de 2013

## SIGA A GENTE:



@jornal\_ec  
@metodistabrasil



/expositorcristao  
/sedenacionalmetodista



/jornalEC  
/metodistabrasil

**EC. Expositor Cristão**

Presidente do Colégio Episcopal:  
Bispo Adonias Pereira do Lago

Conselho Editorial:  
Almir Maia, Camila Abreu,  
Pra. Hideide Torres, Luis Mendes,  
Pr. Odilon Chaves, Paulo Salles.

Editor e jornalista responsável:  
Marcelo Ramiro (MTB 393/MS)

Repórter: Pr. José Geraldo Magalhães

Revisão: Maiara Torres

Diagramação: Luciana Inhan

Distribuição: Rodrigo Morais

JORNAL OFICIAL DA IGREJA METODISTA

Fundado em 1º de janeiro de 1886 pelo missionário John James Ranson



Tiragem: 30 mil exemplares

Entre em contato conosco:

Tel.: (11) 2813-8600 | www.metodista.org.br  
expositorcristao@metodista.org.br  
Avenida Piassanguaba, nº 3031  
Planalto Paulista — São Paulo/SP  
CEP 04060-004



Este produto é impresso na PLURAL – uma empresa comprometida com o meio ambiente e com a sociedade, oferece produtos com o selo FSC® garantia de manejo florestal responsável.

## Igreja Metodista define estratégias para missão indigenista



Missionários/as indigenistas da Igreja Metodista reunidos/as em São Paulo.

O grupo responsável pela missão indigenista da Igreja Metodista se reuniu na Sede Nacional em São Paulo/SP, nos dias 20 e 21 de outubro. Durante o encontro foram compartilhados projetos, dificuldades e experiências missionárias bem sucedidas com povos indígenas a fim de traçar novas estratégias para o trabalho indigenista metodista.

Parte das propostas passa pela educação teológica, buscando fortalecer a capacitação de pastores/as, a conscientização sobre a realidade dos povos indígenas no país, além de firmar novas parcerias para treinamentos e despertar missionário dos/as metodistas brasileiros/as para esta causa.

Estiveram presentes a missionária Marly Schiavini de

Castro e o pastor Wilson José dos Santos, que atuam com o povo Tremembé na região de Almofala, Itarema/CE; o pastor Paulo da Silva Costa e a pastora Maria Imaculada Conceição Costa, responsáveis pela Missão Metodista Tapeporã que trabalha com índios/as Guarani-Kaiowá em Dourados/MS e o pastor Dimanei da Silva Lisboa, atuante com o povo Macuxi em Roraima/RO na Missão Metodista Maruwai.

Também participaram a acadêmica de Teologia Laís Manso, a Secretária Nacional para Vida e Missão de Igreja Metodista pastora Joana D'Arc Meireles e o bispo Adonias Pereira do Lago, Presidente do Colégio Episcopal. **ec.**

## Dia Nacional de Ação de Graças 27 de novembro



Celebre o Dia Nacional de Ação de Graças em sua igreja local! É uma oportunidade para proclamação da soberania divina e reconhecimento de que tudo o que somos e temos tem uma única

origem: o Senhor. A gratidão que expressamos em público tem em vista, não apenas as bênçãos pessoais, mas também as recebidas pela comunidade. Veja sugestões de liturgia em: [www.metodista.org.br](http://www.metodista.org.br). **ec.**

## PALAVRA EPISCOPAL

Bispo Carlos Alberto Tavares Alves  
Região Missionária da Amazônia - Rema



### Vivendo a plenitude da Graça de Deus

*“A função da fé é receber o que a graça oferece” John Atott*

Vivemos em meio a uma grande convulsão religiosa no mundo. Temos ouvido cada vez mais sobre grupos religiosos radicais que fazem guerra, terrorismo e matam em nome de Deus.

Por outro lado, um quadro de sincretismo se apresenta sem fim. Protestantismo/judaísmo, catolicismo/espiritismo, e outras mais, que têm introduzido conceitos filosóficos no pensamento religioso e práticas que não são bíblicas, e, consequentemente, não são cristãs.

#### Isso não é novo

Chegamos a essa conclusão pela maneira dura como o apóstolo Paulo trata com os/as cristãos/as ao escrever a carta aos Gálatas (3.1-14): Insensatos! *“Quero apenas saber isso de vós: recebestes o Espírito pelas obras da lei ou pela pregação da fé?”* Esse problema já era enfrentado pelo apóstolo Paulo que se levantou para defender a essência do Evangelho que está na pureza de fé.

#### Questionamento

*“Sois assim insensatos que tendo começado no Espírito, estejais, agora, vos aperfeiçoando na carne?”* (v.3). Paulo “aperta” mesmo os Gálatas: *“Aquele que concede o Espírito Santo e que opera milagres, porventura o faz pelas obras da lei ou pela pregação da fé?”* (v. 5).

Segundo o autor John Stott, a função da fé é receber o que a graça oferece. Sendo assim, perder a fé é anular a graça de Deus. Se a função da fé é aceitar o que a graça oferece, viver pelos princípios da lei é desprezar a graça de Deus. É dizer em outras palavras: *“Deus, pode deixar que eu dou conta de fazer isso sozinho”*. Agir desta forma é desprezar o sacrifício da cruz e a ressurreição do Senhor Jesus.

Paulo nos traz à memória a figura de Abraão, que não

*Por fazer do meio da graça o fim, com práticas religiosas que não geram esse coração limpo, perdemos a plenitude da graça e, conseqüentemente, vivemos tentando “trocas” com Deus para alcançar os favores desejados.*

viveu nem o tempo da lei e nem da graça revelada em Jesus Cristo, mas se tornou o Pai da fé. Paulo afirma: *“Sabei, pois, que os da fé* (os que aceitam a graça de Deus) *é que são filhos de Abraão. De modo que os da fé são abençoados com o crente Abraão.”* (vs. 7 e 9).

#### Fé, graça e maldição

Fé e graça são o oposto de maldição. Quem “anda” no Espírito, vive pela fé e graça – *“O justo viverá pela fé...”* (Rm 1.17). Quem vive pela lei da religiosidade vive sob maldição, pois não é capaz de viver toda lei e, por isso, vive diariamente a punição da transgressão da lei e, infelizmente, não há o que possa ser feito, pois é uma opção. O que era possível fazer, Jesus Cristo já o fez na cruz do calvário.

Essa condição de maldição pode ser revertida por uma opção pessoal, pela fé, aceitar a graça de Deus, pois *“Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se ele próprio maldição em nosso lugar...”* (v. 13).

#### A graça não nos permite pecar

*“Que diremos, pois? Permaneceremos no pecado, para que a graça abunde? De modo nenhum. Nós, que estamos mortos para o pecado, como viveremos ainda nele?”* (Rm 6.1-2).

Temos a convicção pelo testemunho dessa palavra que a graça de Deus revelada em Jesus Cristo não nos permite pecar. A palavra usada por Paulo é “morrer para o pecado”. A revelação desse texto é que aqueles/as que creram e foram batizados na fé cristã, quando aconteceu, morreram para o pecado, “... que todos nós que fomos batizados em Cristo Jesus somos batizados na sua morte” (Rm 6. 3 - 4).

Jesus não deixou a obra de redenção sem terminar, de maneira que ainda venhamos precisar da lei ou de atos religiosos para completar a Sua obra. A obra feita por Ele foi completa, perfeita e suficiente. Obra da graça de Deus.

#### Meios de graça

No seu sermão com este título, João Wesley diz o seguinte: *“Com o passar do tempo, quando o amor de muitos se esfriou, algumas pessoas tornaram os meios da graça de Deus como o fim, transformando a religião em uma série de práticas exteriores em lugar de um coração transformado segundo a imagem de Deus. Esqueceram que o propósito do amor de Deus é gerar um coração limpo, boa consciência e de uma fé não fingida, como vivia a igreja apostólica em Atos 2.42”*.

Por fazer do meio da graça o fim, com práticas religiosas que não geram esse coração limpo, perdemos a plenitude da graça e, conseqüentemente, vivemos tentando “trocas” com Deus para alcançar os favores desejados. Perdemos a noção de que é pela graça, e somente pela graça de Deus. **ec.**

# Eleições Presidenciais e seus ensinamentos

Dia 27 de outubro de 2014. O Brasil acordou de ressaca. O país amanheceu com estafa mental, um pouco atordoado por conta das eleições. Certamente este foi o pleito mais desgastante de toda a sua história, um pleito que envolveu emocionalmente a maior parte dos/as eleitores/as (muito embora o número de abstenções tenha sido grande).

A tensão entre os/as eleitores/as de Dilma, Aécio e Eduardo Campos iniciou com as definições das prévias partidárias, começou a esquentar quando abriram as propagandas obrigatórias dos partidos na televisão e rádio (mesmo sem a homologação das candidaturas), esquentou um pouco mais com as definições das candidaturas, porém meses mais tarde, quando Marina entrou na jogada e começou a subir nas pesquisas, a campanha começou a pegar fogo e com

isto iniciou-se a fogueira da inquisição entre os/as eleitores/as, inclusive com direito a fogo cruzado entre amigos/as.

Chegou o dia 5 de outubro, e o país definiu que Dilma e Aécio estariam no 2º turno. Não houve pausa para descanso ou para beber água, a batalha pelo voto se manteve, a intensa “guerra” entre os/as eleitores/as dos dois mais votados a cada dia aumentava, as adesões de Marina e os nanicos só colocaram lenha na fogueira e acabaram por tumultuar ainda mais a corrida eleitoral. E assim, foi um caldeirão de emoções todo este processo de 2014.

Poucas horas depois do término da votação do dia 26 de outubro, chegou-se à definição da vencedora do pleito e com ela, diversas manifestações preconceituosas, repugnantes e antecristãs proliferaram principalmente nas redes sociais. Isso até era esperado, mas não no meio

*Mas independente disto, a indagação é: Por que esta eleição mexeu tanto com os/as brasileiros/as? A culpa é dos/as candidatos/as, dos partidos, do governo, da democracia ou do povo?*

do povo de Deus. Precisamos admoestar os/as irmãos/ãs mais novos/as na fé, para que não caiam neste erro. O respeito a quem pensa diferente é básico. Pontos de vistas diversos são a beleza da democracia. É neces-

sário que isso seja esclarecido em nossas comunidades de fé.

Mas independente disto, a indagação é: Por que esta eleição mexeu tanto com os/as brasileiros/as? A culpa é dos/as candidatos/as, dos partidos, do governo, da democracia ou do povo?

Na verdade, temos que levar em consideração que ainda estamos aprendendo a lidar com o conceito de democracia, aliás, os/as latino-americanos/as ainda são novos/as nisto. Ainda estamos aprendendo a manuseá-la e a praticá-la. A nossa democracia é muito jovem, apenas 26 anos. Com essa idade, recém saímos da faculdade, recém saímos da teoria, começamos a praticar o que aprendemos, estamos ainda amadurecendo no mercado de trabalho, estamos aprendendo com os nossos erros, mas ainda temos um futuro para aprendermos. Com 26 anos de democracia, ainda vamos apanhar muito,

mas ainda somos muito jovens e isso nos dá esperança de um futuro melhor e de uma democracia mais madura.

Que venhamos lembrar a recomendação do apóstolo Paulo à Timóteo, para que ele orasse e intercedesse por todos os homens e pelos reis (governantes), a fim de que tivesse uma vida sossegada (1 Timóteo 1-4). Antes de sermos bons cidadãos é bom observarmos se temos sido bons cristãos, se temos orado e intercedido por nossas autoridades. Que estas eleições não permitam que o corpo de Cristo seja dividido. Se for para fazer debate que introduza o desrespeito e o escândalo entre nós, que tenhamos o discernimento de evitá-los. Que possamos ser instrumentos de Deus para o amadurecimento da democracia do nosso país. **ec.**

Renato Oliveira  
Ex-Presidente Confederação de Jovens

## ...não fiz, por causa do temor de Deus

Terminou a contagem! Já temos o resultado das eleições – Dilma é a nossa presidente! Para alguns/as de nós, o sentimento é de vitória, para outros/as, de derrota e, para um terceiro grupo, a sensação é: “tanto faz”, pois o seu/a candidato/a não foi para o segundo turno. Esse pensamento é oriundo desde o início do processo eleitoral em que a população e os/as formadores/as de opinião não viam bons candidatos/as, e muitos definiram o seu voto pelo conceito do “mal menor”.

Ao voltarmos ao curso da rotina, nós, cristãos/ãs, deveríamos nos entender ainda em “missão cidadã”. Nossa cidadania não é só antes das urnas, mas deve ser permanente. Por isso, “pós urnas”, devemos continuar a orar, como fizemos a sós e como igreja, a compartilhar as informações sobre o trabalho de nossos/as eleitos/as e a cobrar deles/as as ações que foram prometidas no tempo de propaganda eleitoral. Se quisermos um bom governo – e isto cabe para as esferas estaduais e municipais também – precisamos acompanhar e cobrar para que isso aconteça.

Além de uma consciência política e uma ação pontual nas eleições, de um ponto de vista cristão, precisamos manter

nosso compromisso cidadão em concordância com a Palavra de Deus. Trago à nossa lembrança o testemunho e as palavras de Neemias (5.14-15):

“Também desde o dia em que fui nomeado seu governador na terra de Judá... doze anos, nem eu nem meus irmãos comemos o pão devido ao governador. Mas os primeiros governadores, que foram antes de mim, oprimiram o povo e lhe tomaram pão e vinho, além de quarenta siclos de prata; até os seus moços dominavam sobre o povo, porém eu assim não fiz, por causa do temor de Deus.”

Neemias, diante da situação de crise e num projeto grande e longo de restauração do país, abriu mão de receber um imposto. Segundo a lei persa, de custeio de gastos administrativos e pessoais. Lendo toda a história, dá-nos a entender que ele teve compaixão do povo, e se isso é verdade, foi gerado pelo que ele afirma: “eu assim não fiz, por causa do temor de Deus”.

A consciência de que primeiramente ele servia a Deus associada a seu compromisso com a missão de restaurar a cidade de Jerusalém e a população, levou-o a assumir esta postura de abrir mão de receber um imposto. Mesmo tendo direito, mesmo que seus an-

tecessores recolheram tal imposto, Neemias não foi “Maria vai com as outras”. Ele deixou que o temor a Deus dirigisse suas posições.

Esse testemunho de Neemias, nos leva a refletir sobre nossa postura cristã na sociedade em que vivemos hoje. Além de acompanhar e cobrar nossos/as políticos/as, nós cristãos/ãs, devemos firmar nosso caráter e nossa postura no temor que temos a Deus. Não podemos permitir que comportamentos e atitudes que não condizem com o Evangelho nos influenciem.

Como Neemias, não é porque outros/as fazem que nós também faremos; não é porque nos é permitido que faremos. Mas, que nossa mente, dirigida pelo Espírito, direcione nossa postura firmemente para o bem comum. Abster-se de receber aquele imposto contribuía para o bem do povo, de sua restauração e fortalecimento. Que possamos contribuir para com o fortalecimento e desenvolvimento do nosso povo mantendo um caráter e postura que gere bem – gere bênção – à coletividade. Que Deus nos ajude nesse propósito! **ec.**

Pra. Cristiane Capeleti Pereira  
Igreja Metodista em Pinheiros,  
São Paulo/SP



### Com 51,6% dos votos, Dilma é reeleita presidente

*Candidata do PT vence tucano Aécio Neves com diferença de 3,5 milhões de votos e garante ciclo de 16 anos com o PT na presidência do Brasil.*

Na eleição mais acirrada desde a redemocratização do país – em 1989, Fernando Collor bateu Lula por 53% a 47% –, a presidente Dilma Rousseff foi reeleita com 51,6% (54,5 milhões) dos votos válidos e governará o país até 2018. O tucano Aécio Neves ficou com 48,4% (51 milhões). Segundo o TSE (Tribunal Superior

Eleitoral), 112,6 milhões de brasileiros/as votaram, o que equivale a 78,9% do eleitorado (142,8 milhões). O índice de abstenção (21,1%) ficou ligeiramente abaixo do registrado no primeiro turno, quando 21,5% não compareceram às urnas. Votos em branco caíram de 2,3% para 1,7% e os nulos subiram de 4,4% para 4,6%. **ec.**

## Educadores metodistas participam de Congresso Pedagógico no Uruguai



A Associação Latino-americana de Instituições Metodistas de Educação (Alaime), fundada em 1997, e que congrega cerca de 120 instituições de todo o continente, realizou seu oitavo Congresso Pedagógico nos dias 9 a 11 de outubro de 2014, em Montevideo, no Instituto Crandon da Igreja Evangélica Metodista do Uruguai.

O tema discutido no Congresso foi a “Diversidade, Direitos Humanos e Inclusão Social: Desafios para a Educação Metodista”. Estiveram presentes cerca de 120 pessoas representando dezenas de escolas, faculdades e universidades Metodistas da Argentina, Chile, Brasil, Honduras, Panamá, Peru, México, Uruguai e USA.

Foram realizadas três conferências principais sobre o tema do Congresso: *A perspectiva teológica*, pelo professor Dr. Pablo Ferrer, do Colégio Ward e ISEDET (Argentina); *A perspectiva pedagógica*, pela professora Dra. Roseli Fischmann, da Universidade Me-

todista de São Paulo (Brasil) e *A perspectiva das escolas metodistas*, pela Profa. Virgínia Cartes Garrido, Presidente do MEM (Chile).

Também foram apresentados 21 trabalhos livres, relatando experiências educacionais e de pesquisa, ligados ao tema do Congresso e realizados por educadores e educadoras das Instituições Metodistas de Educação na América Latina.

O Brasil esteve representado por uma delegação de dez participantes, incluindo professores/as das instituições educacionais e estudantes do Programa de Pós-graduação em Educação da Umesp, que apresentaram suas pesquisas.

Ao final do Congresso, como já é tradicional em todos os eventos acadêmicos da Alaime, foi aprovada a Carta de Montevideo, que sintetiza os debates e compromissos a partir do tema geral. Confira o documento na íntegra em: [www.cogeime.org.br](http://www.cogeime.org.br). **ec.**

Pr. Luis Cardoso  
Cogeime



## Igreja Metodista Unida de Serra Leoa combate ebola em aldeias remotas

A Igreja Metodista Unida em Serra Leoa na África intensificou a luta contra o ebola, unindo esforços para chegar a aldeias remotas. Além de ajudar a informar a população, os/as metodistas entregam pacotes com comida e materiais de higiene pessoal. Doações da Igreja Metodista Unida da Noruega também foram enviadas para as campanhas de combate à doença.

O pior surto de ebola já registrado matou 5 mil pessoas no oeste da África, principalmente na Guiné e nas vizinhas Libéria e Serra Leoa. Mas outros milhares sobreviveram e agora sofrem com o isolamento em sociedades temerosas com a doença. **ec.**

**Saiba como ajudar!**  
Visite o site: [www.umcor.org](http://www.umcor.org) e faça sua contribuição!

# Reunião define ações para Instituições Metodistas de Ensino

Lideranças da Igreja Metodista se reuniram no dia 3 de outubro, nas dependências da Faculdade de Teologia em São Bernardo do Campo/SP. Foram afastadas as possibilidades de aceitar possíveis propostas que envolvam a venda de Instituições Metodistas de Ensino.

A liderança estabeleceu também novos parâmetros de avanço para a missão educacional metodista e projetou ações para o crescimento da Educação Básica, além de expansão dos pólos de Educação a Distância nos próximos anos.



Líderes se reuniram na Faculdade de Teologia para tomada de decisões.

Além do Colégio Episcopal, da Coordenação Geral de Ação Missionária (Cogeam) e do Conselho Superior de Administração (Consad), partici-

pam da reunião representantes dos Grupos de Trabalho das Regiões Eclesiásticas com Instituições educacionais metodistas. **ec.**

## Prêmio Mundial Metodista da Paz



Hugh G. Johnson e sua esposa Shirliann foram os vencedores do prêmio em 2014 pelos trabalhos humanitários no norte da África.

Atualmente, o Conselho Metodista Mundial concede um prêmio para pessoas que dedicaram a vida na promoção da paz e da justiça em todo o mundo. Este ano, os vencedores foram os missionários aposentados Hugh G. Johnson e sua esposa Shirliann. Por mais 40 anos eles trabalharam no Norte da África promovendo diversas

ações humanitárias. O Prêmio Metodista da Paz é concedido desde 1977. Já foram premiados o ex-presidente sul-africano Nelson Mandela, o arcebispo emérito Desmond Tutu e o ex-presidente dos Estados Unidos Jimmy Carter. Em 2013, os vencedores foram os missionários Marion e Anita Way pelo árduo trabalho em Angola e no Brasil. **ec.**

## Remne inaugura trabalho metodista em Feira de Santana

Ação missionária da Igreja Metodista chegou à Feira de Santana, segunda maior cidade do estado da Bahia. O mais novo campo missionário da Remne iniciou as atividades no dia 23 de setembro. A celebração teve mais de 90 pessoas em uma noite de festa e ação de graças ao Senhor.

Em sua palavra pastoral, a bispa da Região Missionária do Nordeste, Marisa de Freitas, pregou à luz do Evangelho de João 14.6, enfatizando a existência de apenas um caminho, uma verdade e a vida abundante que o Senhor Jesus tem para todas as pessoas. “Tivemos momentos de clamor pela cidade, bem como pelo trabalho e o casal de missionários à frente desta obra. Após o culto de celebração, tivemos momentos de comunhão e confraternização entre os irmãos e irmãs”, contou o pastor William Sardinha, de-

signado para o novo campo missionário metodista.

Com muita alegria, irmãs e irmãos de diversas igrejas e congregações baianas uniram-se em apoio ao trabalho recém-inaugurado.

Para a Bispa Marisa, a presença da Igreja Metodista em Feira de Santana sinaliza o cumprimento do Plano Regional Missionário e o desejo de expandir a missão metodista para todo o Nordeste. “A chegada da Igreja Metodista na cidade foi possível graças a parcerias missionárias da Remne com a 1ª Região Eclesiástica, cedendo o casal de obreiros (o pr. William Sardinha e sua esposa Simone), e a Confederação Metodista de Homens, que também auxilia os trabalhos em Maceió/AL e Porto Seguro/BA”, destacou a bispa. **ec.**

Patrícia Monteiro  
Assessora de Comunicação Remne

## Semana de Estudos Teológicos



A tradicional Semana de Estudos Teológicos da Faculdade de Teologia da Igreja Metodista teve como tema “Ética comunitária, ética da vida”. O evento ocorreu entre os dias 27 e 31 de outubro e ofereceu reflexão para estudantes, professores/as e pastores/as metodistas de várias regiões do Brasil. Saiba mais sobre o encontro em: [www.metodista.br/fateo](http://www.metodista.br/fateo). **ec.**

# Assembleia Geral elege nova liderança da Confederação Metodista de Mulheres

Pr. José Geraldo Magalhães

A IX Assembleia Geral da Confederação Metodista de Mulheres da Igreja Metodista realizada na cidade de Gramado/RS, entre os dias 16 a 19 de outubro, elegeu novas lideranças para os próximos quatro anos. O evento – um dos maiores em representatividade na vida da Igreja – reuniu 945 mulheres de todas as partes do país.

A presidente eleita no encontro com 494 votos no primeiro escrutínio, Ivana Maria Ribeiro de Aguiar Garcia. “Temos um tempo nos próximos quatro anos de muitos desafios, mas como acredito nas mulheres, creio que podemos crescer juntas”, disse. Ivana elogiou também o trabalho desenvolvido pela diretoria anterior e vai dar continuidade aos trabalhos trazendo novas ideias. “Vamos dar continuidade ao trabalho acrescentando algo a mais para melhorar o excelente trabalho desenvolvido pela mesa anterior”.



O evento reuniu 945 mulheres de todas as partes do país em Gramado/RS.

O presidente da 2ª Região Eclesiástica, bispo Luiz Vergílio Batista da Rosa, fez a abertura da Assembleia com uma reflexão bíblica em Mateus 15.21-28 trazendo algumas perspectivas sobre o Reino de Deus. “O Reino de Deus traz um tempo novo na vida das pessoas. Portanto, as Sociedades Metodistas de Mulheres, são o oásis de esperança para aquelas mulheres que estão no final da fila da indignidade”, afirmou o bispo.

Relatórios foram apresentados pela presidente da Confederação, Sonia do Nascimento Palmeira e pela tesoureira, Lorena Mendes das Neves. Os documentos foram lidos e aprovados com louvor por toda a Assembleia. “Foi uma experiência muito rica e que me ajudou muito. Deus confirmou a obra de minhas mãos. Tivemos em vários países falando da organização missionária no Brasil”, disse Sonia.

## Palestras

O presidente do Colégio Episcopal da Igreja Metodista, bispo Adonias Pereira do Lago, trouxe uma reflexão baseada no livro de I Crônicas 12.8-14 ressaltando a importância das mulheres que enfrentaram os desafios vivenciados no tempo de Davi.

“Desde os tempos bíblicos, as mulheres são atuantes. Vimos isso na história com Davi que as convocou para enfrentar as adversidades daquele tempo. Diante das dificuldades atuais, as pessoas não podem ser medrosas, é preciso ser guerreira e corajosa”, disse o bispo destacando a importância de se fazer a diferença em uma sociedade egoísta e individualista.

A bispa assessora da Confederação conduziu os momentos da eleição e encerrou a IX Assembleia Geral. “Os temas mexem com a gente e nos ajudam no processo de crescer em nós uma intimidade com Deus numa vocação missionária. O

encontro tem a proposta de trazer à mulher a dignidade com que Deus a fez. Me refaço como ser humano e como mulher todas as vezes que participo”, finalizou. **ec.**

## NOVA LIDERANÇA DA CONFEDERAÇÃO DE MULHERES

- Presidente**  
Ivana M<sup>a</sup>. Ribeiro de Aguiar Garcia (3ª Região)
- Vice-Presidente**  
Denize Ornelas Pereira (1ª Região)
- Secretária de Atas**  
Elifelete Evêncio de Souza Gonçalves (Rema)
- Tesoureira (Reeleita)**  
Lorena Mendes das Neves (2ª Região)
- Secretária Correspondente**  
Sheila Bissoqui (6ª Região)

# Revista *Voz Missionária* completa 85 anos

No dia 18 de setembro, a revista *Voz Missionária* completou 85 anos de existência. A celebração da data tão especial foi marcada pelo culto em ação de graças que aconteceu na Igreja Metodista em Cascadura, Rio de Janeiro/RJ, no dia 27 de setembro.

O evento foi organizado pelo Conselho de Redação da revista e teve o apoio da Federação de Mulheres da 1ª RE. O bispo Paulo Lockmann, representando o Colégio Episcopal da Igreja Metodista, fez inspiradora e desafiadora mensagem, baseada em Atos 16. Um número expressivo de mulheres compareceu ao evento, bem como representantes de vários segmentos da Igreja Metodista.

A celebração foi marcada pela alegria e emoção porque a revista *Voz Missionária* possui laços muito fortes com as mulheres metodistas, laços que se estreitam ao serem passados de mães para filhas, de avós para netas.

## Jubileu de Girassol

85 anos é Jubileu de Girassol. Todos/as os/as participantes foram inspirados/as com a bela decoração da igreja local, produzida pela pastora Gláucia Mendes. A pastora Amélia Tavares Correia Neves, redatora da revista, considerou o evento um marco na história da revista, publicada ininterruptamente nestes 85 anos de existência. Fato inédito no Brasil. Ao término do culto, todos/as receberam um vaso com sementes de girassol para plantar e cultivar.

Na busca pela inspiração, a revista segue unindo mulheres, famílias, igrejas em todo o Brasil levando uma mensagem de esperança e salvação. Isso torna a *Voz Missionária* uma revista forte, que tem vencido os desafios de cada edição, a cada ano.

## História

Era uma vez uma mulher com uma *visão* e um *sonho*. Visão do potencial da mulher metodista brasileira e a contribuição que



Culto de celebração foi realizado no dia 27 de setembro na Igreja Metodista de Cascadura, no Rio de Janeiro/RJ.

poderia dar à Igreja e o sonho de uma revista que unisse e capacitasse as mulheres metodistas, de todo o Brasil, no mesmo ideal de servir.

No dia 18 de setembro de 1929, um pequeno grupo de mulheres se reuniu na Igreja Metodista Central em São Paulo (hoje, Catedral Metodista de São Paulo) e resolveu criar uma revista com o objetivo de coordenar todas as atividades das Sociedades Metodistas de Mulheres, oferecendo subsídios como estudos bíblicos, educação e nutrição das crianças, lazer, reportagens, bio-

grafias de grandes pioneiros na expansão do Evangelho, música, diretrizes para uma sociedade: um verdadeiro mosaico de informações e inspiração.

A revista adotou como lema “Informação conduz à Inspiração” expressando sua proposta de informar para motivar à missão. O nome “*Voz Missionária*” foi escolhido porque está ligado ao ideal missionário da mulher metodista de propagar o Evangelho. **ec.**

Pra. Amélia Tavares C. Neves  
Editora *Voz Missionária*

## Projeto Sombra e Água Fresca



Agentes Regionais do Projeto Sombra e Água Fresca se reuniram na Sede Nacional da Igreja Metodista, no dia 26 de setembro. Tempo de análise das atividades desenvolvidas durante o ano, balanço dos resultados e de planejamento para 2015. O “Sombra” é uma rede de projetos da Igreja Metodista, desenvolvidos pelas igrejas locais para atender crianças e adolescentes de 6 a 14 anos. **ec.**



# O movimento *classelar* do metodismo

As “*classes nos lares*” foram a base do segredo do crescimento sustentável duradouro do metodismo inglês e tem sido por onde elas são implantadas. O Plano Nacional da Igreja Metodista, na página 22, afirma: “*Também o movimento Wesleyano impõe uma prática do discipulado focado na salvação, na santificação e no serviço em nossa caminhada cristã. As classes produziram uma igreja inserida em sua realidade utilizando uma estrutura de testemunho, mútuo amparo e instrução. Elas tornaram possível o crescimento, não apenas em termos numéricos, mas em qualidade e estilo de vida pessoal e comunitário. Wesley dizia não conhecer religião que não fosse social.*”

Baseado nesta citação e em tantos documentos históricos sobre o metodismo histórico, veremos que “as classes” estão presentes como base de toda a expansão, crescimento e maturidade do metodismo.



Mariana Monteiro

A Igreja Metodista no Brasil poderia dar um grande salto de qualidade e um exemplo para as demais denominações, se ao invés de importar o nome “*célula*” do movimento G12 para seus pequenos grupos de Discipulado, nós utilizássemos um nome que ligasse a nossa história de sucesso e vitórias que foram “*as classes*” nos lares usadas pelos

líderes do metodismo capitaneada por John Wesley.

O que poderia acontecer seria um forte movimento classelar do metodismo, que iria varrer esse país. O que estou propondo é algo que já trabalho há mais de 15 anos. Criei um neologismo juntando duas palavras “*classe*” + “*lar*”: classelar. Sabemos que “as classes”

eram um grupo de 12 pessoas mais um líder que reunia semanalmente para edificação, busca de santidade e evangelização da vizinhança. Que era estabelecida geograficamente e poderia ser homogênea (só homens, só mulheres) ou Mista (com homens e mulheres), usando toda a estratégia de uma célula aplicada às *classelares*. Esse é nome dos nossos pequenos grupos no movimento de discipulado nas igrejas.

Se esse nome for adotado em um programa nacional de pastoreio, crescimento da igreja através do discipulado, o metodismo pode alavancar um grande crescimento nessa pátria e manteríamos uma característica histórica própria.

Não se trata de recriar, copiando *as classes* como era no seu nascimento original, apenas a utilização do nome para marcar nossa identidade metodista. Iniciamos uma classe-

lar com 5 pessoas membros da igreja, onde um/a será o/a líder, outra/o o/a líder em treinamento, outra/o o/a secretário/a, outra/o o/a anfitrião/ã e outra/o o/a consolidador/a. Esse grupo vai realizar vários eventos pontes para ganhar e consolidar vidas para Jesus e quando o grupo alcançar 15 pessoas, vai multiplicar em 2 grupos de 7 ou 3 de 5 e assim retomar suas atividades missionárias. Toda a nossa herança histórica aponta nessa direção.

Povo chamado metodista, vamos levantar a bandeira desse movimento classelar por todo o chão brasileiro! Vamos implantar uma *classelar* a cada 3 quarteirões nos bairros e vamos ganhar esta nação para Jesus. O Discipulado é o sangue que corre nas veias das classelares da Igreja Metodista! **ec.**

Pr. Janio Quadros Paradelá  
Igreja Metodista Central em Santos  
Dumont/MG

# Consciência Negra

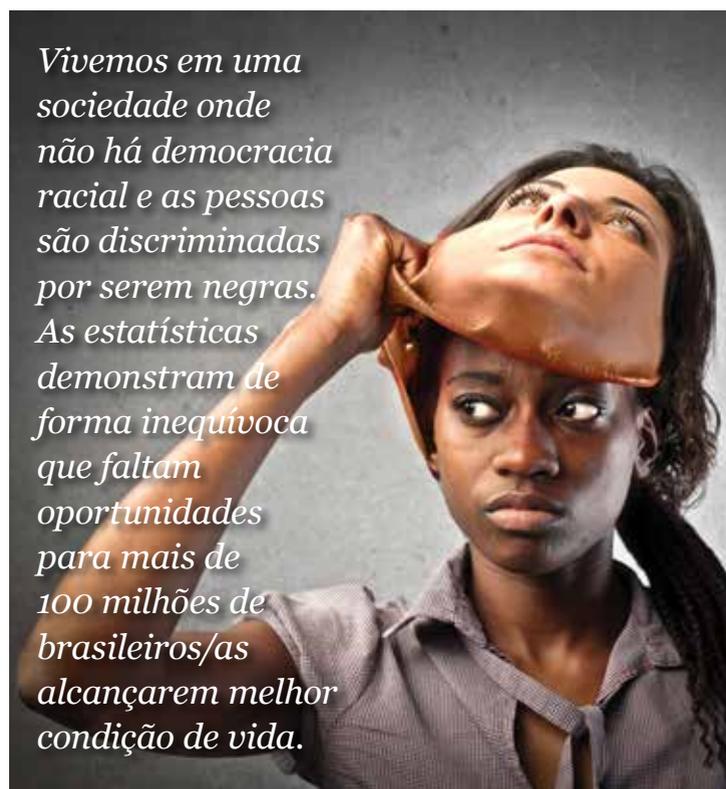


Acesse o QR Code para ler na íntegra a Carta Pastoral da Igreja Metodista sobre racismo. <http://goo.gl/TCHvqP>

Em 1971, o Grupo Palmares, de Porto Alegre/RS, lançou nacionalmente o dia 20 de novembro como uma data para lembrar e homenagear o líder do Quilombo dos Palmares, Zumbi, assassinado nesse dia pelas tropas coloniais brasileiras, em 1695. Segundo Lélia Gonzalez (citada por Oliveira Silveira em Vinte de Novembro: História e Conteúdo – 2011, p.4), “O 20 de novembro transformou-se num ato político de afirmação da história do povo negro, justamente naquilo em que ele demonstrou sua capacidade de organização e de proposta de uma sociedade alternativa...” (1982, p.57).

Em 1978, O Movimento Negro Unificado contra a Discriminação Racial (MNU), designa a data como Dia Nacional da Consciência Negra. Em 10 de novembro de 2011, a data foi oficializada no Brasil através da Lei nº 12.519. Em muitos municípios é feriado. A data é dedicada à reflexões e análise da situação e inserção do povo negro na sociedade brasileira.

Vivemos em uma sociedade onde não há democracia racial e as pessoas são discriminadas por serem negras. As estatísticas demonstram de forma inequívoca que faltam oportunidades para mais de 100 milhões



Ollyy | Shutterstock

*Vivemos em uma sociedade onde não há democracia racial e as pessoas são discriminadas por serem negras. As estatísticas demonstram de forma inequívoca que faltam oportunidades para mais de 100 milhões de brasileiros/as alcançarem melhor condição de vida.*

de brasileiros/as alcançarem melhor condição de vida.

O Censo Demográfico de 2010 mostra que embora tenha havido melhora em diversos indicadores sociais, ainda assim subsiste a situação de desigualdade entre brancos/as e os/as demais, negros/as, pardos/as e indígenas. O anal-

fabetismo tem mais incidência na população negra e parda. O índice de analfabetos/as negros/as é o dobro da população branca.

Constata-se a seguinte incidência de analfabetismo: 13,3% entre os/as negros/as, 13,4% entre os/as de cor parda e 5,9% entre os/as de cor branca. A média

de anos de estudo dos/as brancos/as com 15 anos ou mais de idade é de 8,4 anos de estudo, enquanto negros/as e pardos/as tem em média 6,7 anos.

A desigualdade entre brancos/as e negros/as aparece também na ocupação, é reduzido o número de negros/as em posições privilegiadas. Negros/as e pardos/as são em maior proporção, os/as empregados/as sem carteira representam a maioria dos/as empregados/as domésticos/as. Segundo os dados da Pesquisa Mensal de Emprego (PME), 2013, do Ibge, os/as trabalhadores/as de cor negra ganham, em média, pouco mais da metade (57,4%) do que ganham os/as trabalhadores/as de cor branca.

Diante desta realidade, temos que atentar que os discípulos e as discípulas de Jesus são chamados/as a pregar o reino de Deus e a curar os enfermos (Lucas 9:2) e, para tanto, precisamos nos capacitar para desenvolver esta missão. Nos caminhos da missão iremos encontrar situações que evidenciam a morte. Precisamos ter os olhos e os ouvidos bem abertos para ver e ouvir o clamor do/a nosso/a próximo/a.

Devemos ser agentes de transformação da sociedade, testemunhando Cristo no dia a dia. Jesus deu a vida em favor

de todos/as, para que tenham vida plena. Não fez acepção de pessoas. A Igreja Metodista, enquanto instituição, já deu o primeiro passo reconhecendo a existência do racismo e elaborando a carta pastoral “Racismo, abrindo os olhos para ver e o coração para acolher” e, nós, enquanto discípulos/as de Jesus, membros do corpo de Cristo, o que temos feito para combater o racismo e a discriminação? Precisamos refletir sobre isso e partir para a ação.

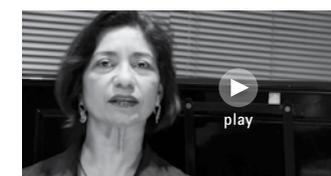
É necessário implantar o programa antirracismo na Igreja Metodista, conforme aprovado no 19º Concílio Geral. Deus abençoe a todos/as e os/as capacite para a missão. **ec.**

Eva Regina Pereira Ramão  
Referência nacional de combate ao racismo

..... SAIBA +

Assista ao pronunciamento oficial da Igreja Metodista contra o pecado do racismo! Acesse:

<http://goo.gl/iBlqn9>





Meio de graça  
e benefício  
para as  
nossas almas

# Ceia do Senhor

A Ceia do Senhor, como meio de graça, é o momento quando afirmamos nossa pertença ao Reino de Deus mediante o sacrifício e ressurreição de Jesus. Na Idade Média, a Ceia do Senhor esteve fora do projeto do Evangelho e foi reduzida a um objeto de adoração. O leigo e a leiga foram excluídos do culto. A liturgia passou a ser complicada e destinada a pessoas especializadas no assunto.

Os reformadores no Século XVI, procuraram restaurar a ideia de que o culto é uma tarefa de todo o povo de Deus; recuperar a importância das Escrituras e do sermão no culto; realizar o culto na língua que o povo entendia; aumentar a frequência da celebração da Ceia; varrer da liturgia a suntuosidade e tudo aquilo que havia sido agregado por conta da tradição.

Apesar das muitas divergências sobre a Ceia do Senhor, os Reformadores reafirmaram a mesma como *meio de graça*. Para Lutero, o sacramento vale pela graça que o acompanha e é eficaz na medida em que o povo participa dele com fé.

Na mesa, o Cristo ressurreto comunica a vida. O ser humano é fraco e imperfeito. Sua fé é insuficiente. Precisa alimentar-se de Cristo. Este alimento espiritual só se encontra na Palavra proclamada e selada na Ceia do Senhor. Por isso, Calvino insistia para que a Ceia fosse celebra-

da em todo o culto, pois somos fracos/as e precisamos ser nutridos/as por Deus.

A doutrina Anglicana é baseada na teologia Calvinista. A Igreja da Inglaterra, sistematizando sua doutrina reformada, trabalhou os “Artigos de Religião”. Foi um trabalho do Arcebispo Tomás Cranmer (1489-1556). No ano de 1552, no reinado de Eduardo VI, Cranmer escreveu os “42 Artigos de Religião”. Em 1570, no reinado de Elisabete I, os Artigos foram revisados e passaram ao número de 39.

Wesley, devido a formação da Igreja Metodista Episcopal na América do Norte (1784), revisou os 39 Artigos, eliminando as partes que não se aplicavam aos Estados Unidos e que favoreciam a predestinação. Assim, a Igreja Metodista ficou com apenas 25 Artigos de Religião. Nossa Doutrina, baseada nos 25 Artigos de Religião, é inteiramente Anglicana e aponta para os Sacramentos como *meio de graça*.

O Artigo 18º afirma: “A Ceia do Senhor não é somente um sinal de amor que os cristãos devem ter uns para com os outros, mas antes é um sacramento da nossa redenção pela morte de Cristo, para quem reta, dignamente e com fé o recebe, o pão que partimos é participação do corpo de Cristo, como também o cálice de bênção é a participação do sangue de Cristo...”

*A Santa Ceia é uma festa de celebração da ressurreição e memória da morte de Cristo por nós. O Ritual Metodista, baseado no Livro de Oração Comum, é um instrumento singelo para facilitar este encontro em Graça que a todos/as convida e inclui.*

Nossa raiz doutrinária nasce neste bonito entendimento de que a Ceia do Senhor é Meio de Graça que nos edifica e transforma; contudo, esta eficácia só é alcançada mediante a fé. Não há poder no Sacramento em si sem resposta humana.

John Wesley dizia: “Antes de usardes de qualquer meio de graça, seja ele profundamente impresso na vossa alma. Não há poder nisto. Em si mesmo, é uma coisa pobre, morta, vazia, uma folha seca, uma sombra, se for separado de Deus. Não há, outrossim, nenhum mérito

*no uso que faço dele; nada que intrinsecamente agrade a Deus; nada que me faça merecer qualquer favor das suas mãos, nem unia gota de água para refrescar a minha língua. Mas eu o pratico porque Deus o ordena; porque Ele me manda esperar, espero pela sua misericórdia gratuita pela qual me vem a salvação...”* (Sermões: “Os meios de graça”).

Como meio de Graça ordenado por Jesus, a Ceia do Senhor deveria ser recebida pela Igreja com maior frequência. Esta é a orientação de Wesley:

*“Vou mostrar que é dever de todos os cristãos participarem da Ceia do Senhor tão frequentemente quanto puderem. Como os nossos corpos são fortalecidos pelo pão e pelo vinho, assim as nossas almas o são pelos sím-*

*bolos do corpo e do sangue de Cristo. Este é o alimento das nossas almas: dá-nos força para cumprirmos o nosso dever e nos conduz à perfeição.”*

Como meio de Graça, a Ceia do Senhor gera benefícios espirituais sobre seus/as participantes, quando estes/as estão em comunhão com Cristo e com o próximo. Wesley falava aos seus/as discípulos/as desses benefícios:

*“A Ceia do Senhor foi ordenada por Deus como meio para que os homens recebam a graça que nos impede de praticarmos o mal, a justificadora e a santificadora, de acordo com as suas diferentes necessidades... Não se exige condição adequada na ocasião da comunhão, mas um senso do nosso estado total de*

## CARTA PASTORAL SOBRE SACRAMENTOS

O Colégio Episcopal da Igreja Metodista lançou em 2001 uma Carta Pastoral sobre sacramentos. São orientações valiosas a respeito da prática do Batismo e da Ceia do Senhor. O material está disponível na íntegra neste link:

<http://goo.gl/zS3xuD>

Ou acesse fazendo a leitura do QR Code ao lado com o seu smartphone.



pecaminosidade e de incapacidade de salvação. Todos os que sabem que estão em condição de irem para o inferno, estão em condição adequada a virem a Cristo por meio desta, bem como de todas as outras ordenanças". Diário: Sábado, 28 de junho de 1740).

A Santa Ceia é uma festa de celebração da ressurreição e memória da morte de Cristo por nós. O Ritual Metodista, baseado no Livro de Oração Comum, é um instrumento singular para facilitar este encontro em Graça que a todos/as convida e inclui.

A Ceia fala da inclusão. Todos, homens e mulheres, adultos e crianças, participamos de um único pão e ceamos em memória ao Sacrifício de Cristo. A Ceia é um retorno litúrgico ao Evangelho da nossa Salvação.

Aprofundamos e vivenciamos as palavras de Jesus sobre o pão: "Tomai, isto é o meu corpo"; e sobre o Cálice: "Isto é o meu sangue, o sangue da nova aliança, derramado em favor de muitos". Anunciamos nossa esperança escatológica: Em verdade vos digo que jamais beberei do fruto da videira, até àquele dia

em que o hei de beber, novo, no reino de Deus" (Mc 14. 22 - 25).

É a solenidade onde anunciamos "a morte do Senhor, até que Ele venha" (I Co 11.26). É a verdadeira comunhão no sangue e no corpo do Senhor (I Co 10.16): "Porventura, o cálice da bênção que abençoamos não é a comunhão do sangue de Cristo? O pão que partimos não é a comunhão do corpo de Cristo?"

Pr. Edson Cortasio Sardinha  
Igreja Metodista em Vila Isabel,  
Rio de Janeiro/RJ

*A Ceia fala da inclusão. Todos, homens e mulheres, adultos e crianças, participamos de um único pão e ceamos em memória ao Sacrifício de Cristo. A Ceia é um retorno litúrgico ao Evangelho da nossa Salvação.*

# Batismo, sinal da graça

**P**astor, o senhor pode batizar meu tio que, segundo os médicos, está prestes a morrer?" Com essa pergunta, uma jovem da nossa igreja me surpreendeu e me levou a ter mais um motivo para agradecer a Deus pelo privilégio de ser metodista!

Gideon era o nome dele. Um irmão que teve a bênção de nascer em lar cristão, mas optou por não desfrutar da Graça de Deus ministrada pelos pais em casa. Envolveu-se com alcoolismo e definhou. No leito de uma UTI, decidiu então experimentar a Maravilhosa Graça de Deus – em diagnóstico de cirrose hepática irreversível e, pela medicina, sem possibilidades de tratamento. Os pais, já idosos, glorificaram a Deus pela resposta das orações feitas durante toda a vida pelo "filho pródigo".

Porém, uma angústia acometeu aquele lar, em meio à alegria do retorno do filho: o pastor da igreja da família, de tradição pentecostal/imersionista, não teria como batizar o filho arrependido. Nesta hora, o próprio pastor sugeriu a procura de um pastor metodista. No leito, com a família ao redor, ministrei sobre o filho pródigo; Gideon confirmou a Jesus como seu único Senhor e Salvador, foi batizado e participou da Santa Ceia. Uma semana após, entreguei o certificado de batismo do metodista Gideon, aos seus pais, em seu funeral. Assim,

tive o privilégio de fazer parte de mais essa história da Graça transbordante que não soma débitos ou créditos pessoais, mas expressa o amor sacrificial de Jesus Cristo em favor de cada um/a de nós.

Falar sobre batismo, a partir daqui, me inspira a uma abordagem pastoral: assim não me preocuparei com citações canônicas, documentais, históricas, acadêmicas, ou mesmo de teólogos/as e pensadores/as cristãos/as. Reconhecendo, no entanto, a importância e embasamento desses aspectos em nossa prática pastoral.

Deus decidiu transbordar da Sua Graça e firmou uma aliança perpétua com todos aqueles/as que quiserem. Iniciou com Abraão (Gn 12. 1-3), um homem sem méritos ou obras que justificassem a escolha. Como símbolo desta aliança, Deus estabeleceu um sinal visível – circuncisão (Gn 17. 9-14).

Símbolo de extremo significado e, por isso, valor imensurável. Circuncisão está aplicada aos meninos nascidos na fé e que representava a Graça da bênção salvadora; era também aplicada àqueles que, depois de adultos, recebiam a revelação deste amor incomparável. Quando atentamos para a libertação dos hebreus da escravidão egípcia e a posterior entrada na terra prometida, notamos a importância desta marca (Js 5. 3-9). Circuncisão – um dos sinais do povo liberto.



Mariana Monteiro

às águas não estava aceitando a Jesus como Messias.

Gosto da figura da casa como ilustração da nossa fé, no que-rito batismo: imagine que a salvação seja comparada a uma casa. A porta de entrada se chama Graça. A garagem se chama arrependimento. Ou seja: só se entra na casa da salvação pela porta da Graça. Porém, necessário se faz passar pela garagem do arrependimento. Para nós, metodistas, essa metáfora se completa ao afirmarmos que as crianças nascem dentro da casa e, por isso, não precisam passar pela garagem! Se o Reino dos Céus é das crianças (Mc 10. 13-16) e ao aceitarmos a Jesus o novo nascimento (Jo 3.3) nos torna crianças em Cristo, por que algo impediria uma criança de receber o sinal desta maravilhosa Graça?

Já que o batismo (com água em nome do Pai, Filho e Espírito Santo) é o sinal visível da graça invisível – pela qual somos salvos (sacramento) –, não há por que dar relevância para o tamanho ou quantidade do sinal – símbolo. Ou seja: volume de água ou das palavras sacramentais não interfere no significado. Aliás, sempre que o símbolo ocupa o lugar daquilo que representa, torna-se um ídolo. Durante meu ministério, sempre ensinei aos/as novos/as convertidos/as a importância de serem batizados/as, testemunhando assim os aspectos da Graça – preveniente, salvadora, justificadora, santificadora e capacitadora.

Enfim, batismo é importantíssimo; porém, não supera em importância o significado dele: salvação proporcionada por meio de Jesus Cristo mediante a Aliança feita por Deus, para todo sempre. A família do Gideon que o diga! **ec.**

Pr. Edine Berteli Reolon  
Igreja Metodista Central em  
Goiânia/GO

*Assim, tive o privilégio de fazer parte de mais essa história da Graça transbordante que não soma débitos ou créditos pessoais, mas expressa o amor sacrificial de Jesus Cristo em favor de cada um/a de nós.*

A vinda e a vida do Senhor Jesus tornou a Graça, até então mediada pela lei judaica, acessível a todos/as – vindos/as de tantas raças, línguas e nações (Mt 28. 19-20; At 1.8). Novo tempo e dispensação; novo Símbolo, mas princípios/aliança eterna. Paulo afirma que a verdadeira e real circuncisão é feita por meio de Jesus e, agora, seu símbolo é o batismo (Cl 2. 9-2). Assim, inseridos/as na bênção da aliança eterna pela Graça divina, somos adotados/as e nos tornamos descendentes de Abraão – o pai da fé – monoteísta (Rm 4. 16 -18) em Jesus Cristo, como único Senhor e Salvador. Neste tempo da Graça transbordante, inclusiva e universal, temos a oportunidade de aplicar em nossos filhos e filhas este abençoado símbolo.

Alguém dirá: mas como, se uma criança não pode se arre-

pende? Nós diremos: ela não precisa se arrepender para receber o sinal da salvação em sua vida. Para nós, metodistas, batismo não é sinal de arrependimento. Aliás, arrependimento não salva ninguém. Somos salvos pela Graça (Ef 2.8) e o arrependimento é o instrumento de Deus para que percebamos nossa culpa (Rm 3.23). Outros/as dirão: Jesus ordenou que pregássemos e quem se arrependesse seria salvo (Mc 16. 15-16). Exatamente! Não pregamos arrependimento a um/a recém-nascido/a, por isso, esse mandamento não se aplica à criança. Ainda na esfera argumentativa: Jesus foi batizado aos 30 anos! O batismo de João Batista era, sim, sinal de arrependimento dentro da tradição judaica (Jo 3.25; Mt 3.11). Ele não batizava em nome do Deus Trino e quem com ele ia

# Encontro Nacional de pessoas que trabalham com crianças

Pr. José Geraldo Magalhães

A 22ª edição do Encontro Nacional de Pessoas que Trabalham com Crianças (DNTC) da Igreja Metodista reuniu 134 pessoas de várias partes do país. O evento foi realizado na Faculdade de Teologia, em São Bernardo do Campo/SP, entre os dias 26 a 28 de setembro.

A coordenadora do DNTC, Rogéria de Souza Valente Frigo, destacou a importância do evento a nível nacional. “Estivemos com quase 140 pessoas participando, isso nos motiva em ver que há uma preocupação de várias pessoas com as crianças de nossas igrejas”, disse.

Um grupo de africanos/as que está participando do Projeto SOL-África na Fateo - que tem a finalidade de apoiar a educação teológica de Angola e Moçambique - participou de todas as atividades do encontro. “Creio que será possível transmitir essa formação que tive aqui às pessoas do meu país para facilitar o trabalho com as crianças de Angola”, disse o



O evento contou com sete oficinas.

pastor do distrito Oeste de Angola, Mateus Francisco.

## Educação

Um dos palestrantes do encontro, o coordenador Nacional de Educação Cristã (Conec), pastor Eber Borges da Costa, destacou a importância dos documentos da Igreja e um documento da Unesco que aponta para quatro pilares: *Aprender a conhecer, Aprender a fazer, Aprender a viver em comum e Aprender a ser*. “A educação cristã faz parte do conteúdo que acontece também em espaços informais. É preciso ampliar

nossa visão que é o grande desafio para todos nós”.

Para a coordenadora do Departamento Nacional de Escola Dominical, pastora Andrea Fernandes de Oliveira, a criança precisa ser mais valorizada nos espaços cívicos. “Há igrejas que têm os momentos onde elas saem na hora da mensagem; é importante que o/a pastor/a converse com elas sobre a mensagem da noite”, enfatizou.

Angela Dayana é leiga da Igreja Metodista na Colômbia e participou do encontro como parte final de uma parceria entre igrejas metodistas, Brasil e Colômbia,



Cerca de 130 metodistas de várias partes do país participaram do encontro.

para formar professores/as para atuar com crianças naquele país. “Estar aqui é algo como um sonho e uma realidade. É uma oportunidade muito grande para o ministério que estou exercendo a nível nacional”, disse.

## Oficinas

Sete oficinas foram oferecidas aos/as participantes durante o encontro, além do circuito - um período menor, mas todas as pessoas puderam participar. As oficinas que demandavam mais tempo dos/as participantes, Música e brincadeiras, Artes Cênicas, Artes plásticas, Corais

com crianças, Coreografia, Arte com bexiga e Sombra e Água Fresca, o conteúdo surpreendeu todos/as os/as participantes.

“O Sombra e Água Fresca não é só reforço escolar. Há muito o que fazer por nossas crianças”, disse Hélio Fernandes da Costa, da 7ª Região. A Paula Nogueira, de Ribeirão das Neves/MG, tem apenas 15 anos, mas tem se dedicado totalmente às crianças. “Superou muito minhas expectativas. A oficina que mais me chamou a atenção foi a oficina de música e instrumentalização. É bom saber da importância da integração da criança no culto”. **ec.**

## “PORQUE DOS PEQUENINOS É O REINO DE DEUS...”



# Relatório Anual 2013



Sede Nacional da Igreja Metodista

## Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 em reais

A Associação da Igreja Metodista - Sede Nacional, observando as diretrizes de transparência e de prestação de contas, pelos quais se pauta, publica o presente relatório com o objetivo de tornar disponível, os dados e as informações decorrentes de sua gestão, de forma clara, objetiva e simplificada. Embora este relatório possa ser lido e consultado por qualquer interessado, destina-se prioritariamente aos seus membros, corpo ministerial e colaboradores.

Este relatório refere-se ao período de 1º de janeiro de 2013 a 31 de dezembro de 2013, e, quando relevante, apresenta, de maneira clara, informações complementares.

O processo de definição do conteúdo do relatório e de priorização dos temas abordados foi conduzido pela COGEAM, com o apoio da Secretária para Vida e Missão, Secretário Executivo e equipe técnica.

Em decorrência dos processos de melhoria de desempenho iniciados nos anos anteriores, para 2013 a AIM pode se beneficiar com os resultados das ações de gestão conforme destacamos a seguir:

### Ações de Reestruturação

Durante 2013 a AIM investiu na terceirização da área de Tecnologia da informação, de modo que a Sede Nacional garantiu um ambiente de segurança e estabilidade para os dados nacionais, bem como pode prover novos serviços.

Aguardam-se resultados do Grupo de Trabalho da COGEAM relativos à sustentabilidade da Sede Nacional.

### Investimentos

Em 2013 foram investidos R\$ 2.291.830,59 em diversos segmentos da missão da Igreja.

### Considerações Finais

Quanto às informações financeiras que seguirão é importante ressaltar que atualmente a Sede Nacional consolida as informações recebidas de órgãos da AIM, cuja gestão não está sob a responsabilidade direta da Sede Nacional, neste caso os números refletem apenas as operações que envolvam a AIM.

### BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012 EM REAIS

ATIVO	Nota	2013	2012
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa em moeda nacional	03	17.171	14.609
Caixa em moeda estrangeira	03	5.537	17.139
Bancos em moeda nacional	03	974.012	508.255
Bancos em moeda estrangeira	03	95.749	127.855
Aplicações financeiras	04	8.017.902	7.384.172
Compromissos a receber de instituições	05	-	7.687.075
Aluguéis a receber - líquido de provisão	06	144.333	502.749
Adiantamentos		53.784	95.440
Valores a recuperar	07	503.830	320.544
Valores a receber-Fateo-Editeo-Voz Missionária		255.132	452.731
Estoques - Fateo-Editeo		-	150.150
<b>Total do circulante</b>		<b>10.067.450</b>	<b>17.260.719</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Compromissos a receber de instituições	05	6.359.679	7.005.525
Valores a Receber - Fateo		101.694	-
Títulos Capitalização		50.000	100.000
Investimento		30.000	30.000
Intangível		2.510	5.979
Imobilizado	08	358.068.141	340.223.244
<b>Total do permanente</b>		<b>364.612.024</b>	<b>347.364.748</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>374.679.474</b>	<b>364.625.467</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Instituições de crédito	09	1.420.645	1.281.731
Obrigações sociais e fiscais		101.582	125.244
Projetos e programas nacionais		804.357	864.690
Projetos em moeda estrangeira	10	533.945	549.640
Outros passivos circulantes		78.382	71.155
Contas a pagar - Fateo/Editeo,Voz Missionária e Confed Mulheres		78.829	106.697
<b>Total do circulante</b>		<b>3.017.740</b>	<b>2.999.157</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>			
Instituições de crédito	09	1.183.454	2.349.842
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>1.183.454</b>	<b>2.349.842</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Patrimônio líquido		370.478.280	359.276.468
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>370.478.280</b>	<b>359.276.468</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMONIO LIQUIDO</b>		<b>374.679.474</b>	<b>364.625.467</b>



As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Reconhecemos a exatidão das demonstrações contábeis, compostas pelos Balanços Patrimoniais, Demonstrações do Superávit/(déficit), Demonstrações das mutações do patrimônio líquido, Demonstrações de Fluxo de Caixa e Notas explicativas, contidas neste documento.

São Paulo, 31 de dezembro de 2013

Alexandre Rocha Maia  
Secretário Executivo

Eloíde Jorge de Lara Pompeu  
Tesoureira

Evandro Ribeiro de Oliveira  
Contador – CRC1SP191937/0-3

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2013 E DE 2012 EM REAIS

RECEITAS	2013	2012
Receitas de Aluguéis	3.625.749	3.089.145
Receitas de convênios	308.112	
Receitas - Fateo/Editeo	308.610	324.376
Receitas - Voz Missionária	295.923	332.633
Receitas- Confederação de Mulheres	305.813	557.102
Receitas financeiras	739.309	824.979
Receitas financeiras - Voz Missionária	23.237	
Outras receitas	16.852	6.740
Reversão de provisão créditos	8.666.107	633.791
<b>Total da receita</b>	<b>14.289.712</b>	<b>5.768.766</b>
DESPESAS		
Pessoal e encargos	(2.507.884)	(1.826.173)
Gerais e Administrativas	(1.031.588)	(748.629)
Participação Missionária	(793.474)	(752.196)
Financeiras	(468.466)	(3.035.407)
Fateo/Editeo	(795.253)	(600.444)
Voz Missionária	(310.897)	(285.597)
Confederação de Mulheres	(404.563)	(783.705)
Outras	(294.472)	(119.774)
<b>Total das despesas</b>	<b>(6.606.597)</b>	<b>(8.151.925)</b>
<b>Superávit/(déficit) do exercício</b>	<b>7.683.115</b>	<b>(2.383.159)</b>

## DEMONSTRAÇÕES DE FLUXO DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012 EM REAIS

	2013	2012
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Superávit (déficit) do período</b>	<b>7.683.115</b>	<b>(2.383.159)</b>
Aumento (diminuição) dos itens que não afetam o caixa:		
Depreciação e amortização	402.799	395.816
Varição cambial, monetária e encargos sobre os empréstimos		
Ajustes contas patrimoniais	3.518.696	582.303
Perdas (ganhos) na alienação sobre o ativo imobilizado	-	400.600
<b>Redução (aumento) do ativo</b>		
Aplicações Financeiras	(633.730)	(557.441)
Títulos a receber - líquido de provisão	8.332.921	2.007.927
Aluguéis a receber	358.416	1.252.123
Outros ativos	154.425	(702.378)
<b>Aumento (redução) do passivo</b>		
Obrigações sociais e fiscais	(23.662)	13.410
Projetos e programas nacionais	(60.333)	(75.051)
Projetos em moeda estrangeira	(15.695)	172.496
Outros passivos	(20.641)	37.682
<b>Geração (utilização) de caixa das atividades operacionais</b>	<b>19.696.311</b>	<b>1.144.328</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Aquisições de Ativos Imobilizados	(18.244.266)	(30.436)
<b>Geração (utilização) de caixa em atividades de investimentos</b>	<b>(18.244.266)</b>	<b>(30.436)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
Recebimentos de empréstimos e financiamentos	-	-
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(1.027.474)	(906.180)
<b>Geração (utilização) de caixa atividades de financiamentos</b>	<b>(1.027.474)</b>	<b>(906.180)</b>
<b>Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes</b>	<b>424.611</b>	<b>207.712</b>
Caixa e equivalentes no início do período	667.858	460.146
Caixa e equivalentes no fim do período	1.092.469	667.858
<b>Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes</b>	<b>424.611</b>	<b>207.712</b>

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012 EM REAIS

	Patrimônio	Incorporação De imóveis	Fundos especiais Vinculados	Superávit/ (déficit) Acumulados	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>21</b>	<b>337.477.120</b>	<b>10.634.530</b>	<b>12.965.653</b>	<b>361.077.324</b>
Transf. Fundos Especiais Vinculados (nota 13)			(5.127.767)		(5.127.767)
Transf. Fundos Especiais Vinculados (nota 13)			5.710.070		5.710.070
Déficit do exercício				(2.383.159)	(2.383.159)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>21</b>	<b>337.477.120</b>	<b>11.216.833</b>	<b>10.582.494</b>	<b>359.276.468</b>
Transf. Fundos Especiais Vinculados (nota 13)			(10.668.360)		(10.668.360)
Transf. Fundos Especiais Vinculados (nota 13)			10.629.932	455.634	11.085.566
Resultado da Baixa de Imobilizado				3.101.491	3.101.491
Superávit do exercício				7.683.115	7.683.115
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>21</b>	<b>337.477.120</b>	<b>11.178.405</b>	<b>21.822.734</b>	<b>370.478.280</b>

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 em reais

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A ASSOCIAÇÃO DA IGREJA METODISTA – AIM, pessoa jurídica de direito privado, constituída de acordo com a legislação civil, como organização religiosa, é a pessoa jurídica da Igreja Metodista, no âmbito nacional, tendo como finalidade

manter e orientar a administração patrimonial e econômica das igrejas locais, igrejas regionais e instituições, à luz do Plano para a Vida e a Missão da Igreja – PVMI, que consiste em levar a palavra e os ensinamentos de Nosso Senhor Jesus Cristo a todos os seres humanos, fundamentada nas Santas Escrituras, independente de classe social, nacionalidade, sexo, raça, cor e crença religiosa.

## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e levam em consideração a Norma Brasileira de Contabilidade – ITG 2002 específica para Entidades sem Finalidades de Lucros e a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para preparação de suas demonstrações financeiras.

### RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### a) Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Instituição.

#### b) Apuração das receitas e despesas do exercício

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios.

#### c) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas de provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Instituição revisa as estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

#### d) Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outras obrigações.

#### e) Ativos circulantes e não circulantes

##### Caixa e equivalentes de caixa

Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

##### Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são registradas ao custo acrescido das receitas auferidas até a data do balanço.

##### Compromissos a receber de instituições

Corresponde a valores de curto prazo a receber decorrentes de operações realizadas com as Instituições de Educação vinculadas à Igreja.

##### Aluguéis a receber

Refere-se a valores de imóveis locados para as Instituições de Ensino e estão deduzidos de provisão para créditos de liquidação duvidosa para aqueles vencidos até 31 de dezembro de 2013.

##### Imobilizado

É demonstrado pelos valores de imóveis incorporados dos balanços das Regiões no exercício de 2001, acrescidos do montante das incorporações realizadas no ano 2007, referentes a atualização do cadastro de imóveis utilizados pela 1ª, a 6ª, Regiões, Remne e Rema, em cumprimento às disposições regulamentares da Igreja. O controle físico dos imóveis baseia-se no recadastramento iniciado em 2007, não concluído até a data do balanço. Não estão sendo reconhecidas as despesas com depreciações dos imóveis pela sua totalidade, estão em estudos medidas para adoção de taxas reduzidas de depreciação em função do histórico de vida útil centenário da maioria dos imóveis.

##### Redução ao valor recuperável

O ativo imobilizado e o intangível têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. A Instituição não identificou qualquer evidência que justifica a necessidade de provisão em 31 de dezembro de 2013.

#### f) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

##### Provisões

As provisões são reconhecidas, quando a Instituição possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

#### g) Doações

As doações recebidas são reconhecidas como receita quando recebidas.

## 3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2013	2012
Caixa – Moeda Nacional	17.171	14.609
Caixa – Moeda Estrangeira	5.537	17.139
Bancos – Moeda Nacional	974.012	508.255
Bancos – Moeda Estrangeira	95.749	127.855
<b>Total</b>	<b>1.092.469</b>	<b>667.858</b>

## 4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	2013	2012
Aplicações Financeiras Não Vinculadas	3.459.863	1.288.915
Aplicações Financeiras Vinculadas	4.558.039	6.095.257
<b>Total</b>	<b>8.017.902</b>	<b>7.384.172</b>

## 5. COMPROMISSOS A RECEBER DE INSTITUIÇÕES

	2013	2012
<b>CIRCULANTE</b>		
Instituto Metodista Bennett	-	37.075
IEP – Venda de Imóvel	-	7.650.000
<b>Total ativo circulante</b>	<b>-</b>	<b>7.687.075</b>

##### Não circulante – realizável a longo prazo

Instituto Metodista Bennett	6.142.261	6.788.107
Instituto Metodista de Ensino Superior	217.418	217.418
<b>Total ativo não circulante</b>	<b>6.359.679</b>	<b>7.005.525</b>

Os valores a receber correspondem:

- Instituto Metodista Bennett - decorrentes de instrumento de Mútuo, celebrado em 31/10/2010, com prazo de pagamento de cinco anos. Observando-se o princípio do conservadorismo o valor está contabilizado apenas no Passivo não circulante.
- O valor provisionado em 31.12.2012 de R\$ 7.650.000 foi realizado durante o exercício de 2013 através de amortizações ocorridas durante o exercício no montante de R\$ 1,2 milhão, e saldo liquidado conforme Termo de Acordo para compensação de Créditos e Débitos Mútuos, celebrado em 20/12/2013.

## 6. ALUGUÉIS A RECEBER

	2013	2012
Instituto Educacional Piracicabano da Igreja Metodista	120.834	8.916.107
Instituto Metodista Centenário	126.620	126.620
Instituto Metodista de Ensino Superior	-	242.012
Outros	23.499	10.737
<b>Total</b>	<b>270.953</b>	<b>9.295.476</b>
Provisão para créditos vencidos e não liquidados	(126.620)	(8.792.727)
<b>Total</b>	<b>144.333</b>	<b>502.749</b>

A Provisão para créditos vencidos e não liquidados, foi constituída com base em 100% dos valores vencidos e não liquidados há mais de 1 ano em 31/12/2013.

## 7. VALORES A RECUPERAR

	2013	2012
Gastos reembolsáveis	621	7.010
Cogeime	11.260	3.528
No cenáculo	463.243	168.725
Ciema	17.059	-
Outros	11.647	141.281
<b>Total</b>	<b>503.830</b>	<b>320.544</b>

## 8. MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO

Descrição	Saldo		Adições		Baixas		Transf.		Saldo	
	31.12.2012								31.12.2013	
	R\$		R\$		R\$		R\$		R\$	
<b>CUSTO</b>										
Imóveis	339.000.515		18.081.165						357.081.680	
Computadores e periféricos	382.476		26.204						408.680	
Máquinas e equipamentos	130.828		5.635						136.463	
Instalações	152.315		124.144						276.459	
Móveis e utensílios	86.001		7.078						93.079	
Veículos	51.990								51.990	
Imobilizado - Fateo	2.968.328								2.968.328	
Imobilizado - Voz Missionária	5.300								5.300	
<b>Total</b>	<b>342.777.753</b>		<b>18.244.226</b>		<b>-</b>		<b>-</b>		<b>361.021.979</b>	

### DEPRECIÇÃO ACUMULADA

Imóveis	(353.530)	(44.209)				(397.739)
Computadores e periféricos	(309.409)	(20.349)				(329.758)
Máquinas e equipamentos	(107.038)	(657)				(107.695)
Instalações	(144.212)	(14.233)				(158.445)
Móveis e utensílios	(79.176)	(1.519)				(80.695)
Veículos	(31.714)	(10.138)				(41.852)
Imobilizado - Fateo	(1.128.715)	(307.163)				(1.435.878)
Imobilizado -Voz Missionária	(715)	(1.061)				(1.776)
<b>Total</b>	<b>(2.154.509)</b>	<b>(399.329)</b>			<b>-</b>	<b>(2.553.838)</b>

(-) Cessão direito de uso (400.000) (400.000)

**TOTAL 340.223.244 17.844.897 - - 358.068.141**

## 9. INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

					2013	2012
	Tipo	Venc.	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Banco Santander	Capital de Giro	27/10/2015	1.420.645	1.183.454	2.604.099	3.631.573
<b>Total</b>			<b>1.420.645</b>	<b>1.183.454</b>	<b>2.604.099</b>	<b>3.631.573</b>

## 10. PROJETOS EM MOEDA ESTRANGEIRA

	2013	2012
Verbas de Projetos	533.945	538.604
Instituições/Bolsas de estudo	-	11.036
<b>Total</b>	<b>533.945</b>	<b>549.640</b>

## 11. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Instituição possui processos fiscais, trabalhistas e cíveis, em andamento que envolve responsabilidades contingentes. Os processos encontram-se em fase de defesa. Em 31 de dezembro de 2013 não foram constituídas provisões para contingências levando-se em consideração a opinião dos assessores jurídicos.

## 12. FUNDOS ESPECIAIS VINCULADOS

Os valores registrados como Fundos Especiais Vinculados referem-se a recursos geridos por órgãos vinculados a atividades específicas da AIM (Confederação de Mulheres, Fateo/Editeo e Voz Missionária), cujo movimento é consolidado na AIM-Sede Nacional.

## 13. OPERAÇÕES DE ÓRGÃOS VINCULADOS À AIM

### 13.1 FATEO/EDITEO

As operações da FATEO/EDITEO decorrem de atividades que buscam possibilitar a pesquisa e disseminação do conhecimento teológico, com formação de clérigos para composição ministerial da Igreja Metodista e conseqüente implementos de sua missão, contando com estrutura específica para sua gestão.

### 13.2 VOZ MISSIONÁRIA

As operações da VOZ MISSIONÁRIA decorrem de atividades que buscam possibilitar divulgação, informação e capacitação à mulher da Igreja Metodista e conseqüente implemento de sua missão, contando com estrutura específica para sua gestão.

## 14. RESULTADO POR UNIDADE DE NEGÓCIO

As demonstrações financeiras da AIM apresentam operações que interferem no resultado final de sua atividade principal. Durante o exercício de 2013 a Entidade apresentou superávit de R\$ 7.683.115, que foi gerado por:

Resultado por Unidade Operacional	2013	2012
AIM-Sede Nacional	8.260.244	(1.927.524)
Fateo/Editeo	(486.643)	(276.068)
Voz Missionária	8.263	47.036
Confederação de Mulheres	(98.749)	(226.603)
<b>Superávit/(déficit) do exercício</b>	<b>7.683.115</b>	<b>(2.383.159)</b>

## 15. RENÚNCIA FISCAL

Nos termos do estatuto da AIM, fica configurada, nos termos dos arts. 1º e 2º, a qualidade de organização religiosa desta associação.

Por seu turno, a Constituição Federal é expressa ao afirmar a condição de imunidade das organizações religiosas, nos seguintes termos:

“Sem prejuízo de outras garantias asseguradas ao contribuinte, é vedado à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios (...) instituir impostos sobre (...) templos de qualquer culto (Art. 150, VI, b).

Portanto, não há que se falar em renúncia fiscal, uma vez que a Igreja sequer pode ser tributada.

## 16. TRABALHO VOLUNTÁRIO

Durante o exercício de 2012 o Conselho Federal de Contabilidade aprovou a ITG 2002 que menciona necessidade de contabilização dos “serviços voluntários” utilizando o critério de reconhecimento do valor justo pela prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

A Administração entende que os “serviços voluntários” existentes atualmente são referentes aos membros de seus “Conselhos Estatutários” e os mesmos não são remunerados, sendo parte de suas atividades ministeriais, conforme disposição legal e estatutária.

Nesse sentido a Administração está aguardando um melhor entendimento da referida legislação, a fim de processar a contabilização desses “serviços voluntários”, caso necessário.

## 17. INSTRUMENTOS DERIVATIVOS

Os instrumentos financeiros estão apresentados no balanço patrimonial pelos valores de custo, acrescidos das receitas auferidas e despesas incorridas, os quais se aproximam dos valores de mercado. A Administração dessas operações é efetuada mediante definição de estratégias de operação e estabelecimento de sistemas de controles.

A Entidade não mantém instrumentos financeiros não registrados contabilmente e, tampouco, possui em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

## 18. COBERTURA DE SEGUROS

A Instituição mantém cobertura de seguros em montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades, relativas ao imóvel ligado à operação da Sede Nacional, sendo das regiões e/ou igrejas locais de origem a responsabilidade pelo seguro dos demais imóveis.

## 19. CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Em 31 de dezembro de 2013 a Entidade mantém registrado em “Contas de compensação” o montante de R\$ 19.567 decorrentes de Bens Cedidos em Comodato “No Cenáculo”.

## 20. OUTRAS INFORMAÇÕES

Durante o exercício de 2013 a Administração da Entidade efetuou negociações de ativos com o Instituto Educacional Piracicabano o que gerou a liquidação de seus débitos e conseqüente reversão das estimativas de perdas para créditos não liquidados e conseqüentes baixas de valores registrados conforme demonstrados no quadro abaixo:

**Baixas da AIM**

Saldo a Receber Alugueis	8.529.672,64
Saldo a Receber contrato venda	6.450.000,00
Terreno Matr. 7345 – Lins/SP	3.101.491,18
<b>Total de Baixas</b>	<b>18.081.163,82</b>

São Paulo, 31 de dezembro de 2013

Alexandre Rocha Maia  
Secretário ExecutivoEloíde Jorge de Lara Pompeu  
TesoureiraEvandro Ribeiro de Oliveira  
Contador – CRC1SP191937/O-3

## Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Administradores da  
ASSOCIAÇÃO DA IGREJA METODISTA  
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da ASSOCIAÇÃO DA IGREJA METODISTA, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante das demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade

para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria com ressalva.

### Base para opinião com ressalva

Nos exercícios de 2001 e 2007 a entidade procedeu a incorporações de bens imóveis oriundos das Regiões Eclesiásticas, da Remne e da Rema. Inicialmente os valores foram contabilizados com base no que constava nos balanços das Regiões, sendo posteriormente objeto de reavaliação através de valores venais constantes nos respectivos carnês de IPTU dos imóveis incorporados. A composição analítica apresenta inconsistências de informações em relação aos dados de seus registros contábeis. Apenas parte desses imóveis vêm sendo objeto de locação, sem comprovação que os valores praticados sejam condizentes com preços de mercado. Por fim, constata-se que os referidos imóveis não vêm sendo objeto de depreciação, cujo valor resultante não foi possível ser mensurado.

### Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo Base para a opinião com ressalva, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ASSOCIAÇÃO DA IGREJA METODISTA em 31 de dezembro de 2013, e o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 31 de julho de 2014.



## Parecer do Conselho Fiscal da Associação da Igreja Metodista sobre as Demonstrações Financeiras do exercício encerrado em 31/12/2013

Nesta data, na Sede Nacional da Associação da Igreja Metodista, reuniram os membros do Conselho Fiscal com objetivo de concluir os trabalhos desenvolvidos no curso do ano de 2014 para examinar e emitir parecer a respeito das Demonstrações Contábeis no período compreendido entre 01/01/2013 a 31/12/2013.

Foram analisados os Balancetes Contábeis, o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício, Relatório dos Auditores Independentes e documentos da COGEAM e correlatos.

Em complemento a este, emitimos relatório para COGEAM, reiterando que a morosidade na implantação das decisões Conciliares, continuam impactando na AIM reduzindo sua capacidade de investimento na expansão missionária alvo do último Concílio Geral.

Após análise documental e esclarecimentos por parte do Contador, Tesoureira e Secretária Geral para Vida e Missão da Igreja, este conselho, declara, no exercício de

suas atribuições, que as Demonstrações Contábeis atendem as normas legais e que os documentos apresentados refletem a verdadeira situação Financeira e Patrimonial da AIM.

Por este motivo, o Conselho Fiscal, acompanhando as ressalvas constantes do relatório de auditoria recomenda à COGEAM, a aprovação das Demonstrações Contábeis.

E por ser verdade, emitem o presente parecer, assinado pelos membros abaixo.

São Paulo, 22 de agosto de 2014.

Josué Augusto da Silva  
PresidenteJosé Maria Batista da Silva  
Vice-presidenteAlmir Lemos  
Paulo Damas de Sousa  
Roberto Nogueira Gurgel

# Adolescentes integrantes da missão

**E**stamos como os que sonham! Que sonham com uma Juname missionária onde esperamos que o Deus Missionário opere de forma tal que os corações dos/as nossos/as doces e abençoados/as juvenis ardam e queimem por missão. Desejamos que eles/as vejam que a missão é a prioridade da igreja, bem como o nosso estilo de vida! Assim como precisamos do ar e da água para vivermos, assim é a prática da missão, pois sem ela não há razão para sermos igreja!

O texto de Romanos 8.19, nos lembra que há uma ardente expectativa da criação pela manifestação dos filhos e filhas de Deus e eu acredito que isso aconteça exatamente na prática da missão, onde podemos externar de uma forma marcante o amor incondicional de Deus por todos/as. Quando de forma tal somos por Deus usados/as como instrumentos para tirar os/as cativos/as e oprimidos/as do jugo e das mãos do inimigo de Deus, trazendo-os/as para o Reino do Seu Amor!

Não tem preço contemplar uma pessoa se rendendo aos pés do Senhor Jesus e confessando-O como Senhor e Salvador!



Integrantes da Confederação Metodista de Juvenis e Conselheiros Nacionais na última reunião em São Paulo.

Comunicação Setor Nacional

Essa é a proposta da Juname 2015, quando sonhamos em ver os/as nossos/as juvenis sendo instrumentos usados por Deus na missão, seja através do evangelismo pessoal, seja através do louvor, da dança, dos malabares, do teatro, enfim, que sejamos instrumentos, pois o mundo clama e se não fizermos, as pedras clamarão!

Queridos/as, quantas vezes nós, por atitudes tomadas precipitadamente, sem orientação do

Deus Missionário, nos tornamos um fator complicador no cumprimento da Missão de Deus, quando enxergamos mais o prazer do que a missão? Isso acontece quando resolvemos andar na direção contrária ao propósito de Deus para este mundo.

Você lembra da história de Jonas? Muitas vezes, queremos agir igual a Jonas, queremos mudar os planos de Deus, bem como Seus métodos, achando que o nosso é bem melhor e a nossa maneira de agir bem mais

abrangente, mas, na realidade, precisamos é mudar o nosso coração e deixar Deus agir da maneira que Ele quer, pois Deus é missão!

Há momentos em que cometemos a insensatez de querermos dizer para Deus o lugar, o tempo e as pessoas que devem ser evangelizadas. Mas, isso é desobediência! Segundo o texto de Atos 1.8, Ele já disse que o lugar é "todo lugar", que o tempo é "em todo o tempo", e que as pessoas são "toda criatura".

Irmãos/ãs, missão é uma questão de obediência. Deus mostrou a Jonas quem de fato manda! Quem de fato é o Senhor! Então, o que Deus separou para nós na Juname e na cidade de Sumaré é maior que a nossa compreensão bem como do nosso sonho! Assim como foi em Nínive, assim será em Sumaré, o resultado será surpreendente, basta que sejamos obedientes e amemos a missão e o resultado da nossa obediência e amor serão impressionantes.

A Confederação lhe convida a participar de um momento único, quando você fará parte de uma história que ficará na memória dos/as moradores/as de Sumaré! Lembrando que missão se faz com compaixão e missão é uma questão de obediência! **ec.**

Pr. Djalma Lima e Dete Lima  
Conselheiros Nacionais dos Juvenis

- ..... SAIBA +
- Saiba todas as informações sobre a Juname 2015 em
  - [www.metodista.org.br](http://www.metodista.org.br)

"NO FOCO DA TUA LUZ, A MINHA VIDA SE REVELA"

# JUNAME

## ALÉM DO ÚLTIMO ATO

CURTA TEMPORADA:

21, 22, 23 E 24 DE JANEIRO DE 2015

FAÇA JÁ SUA RESERVA!

LOCAL: ÁRVORE DA VIDA - SUMARÉ - SP